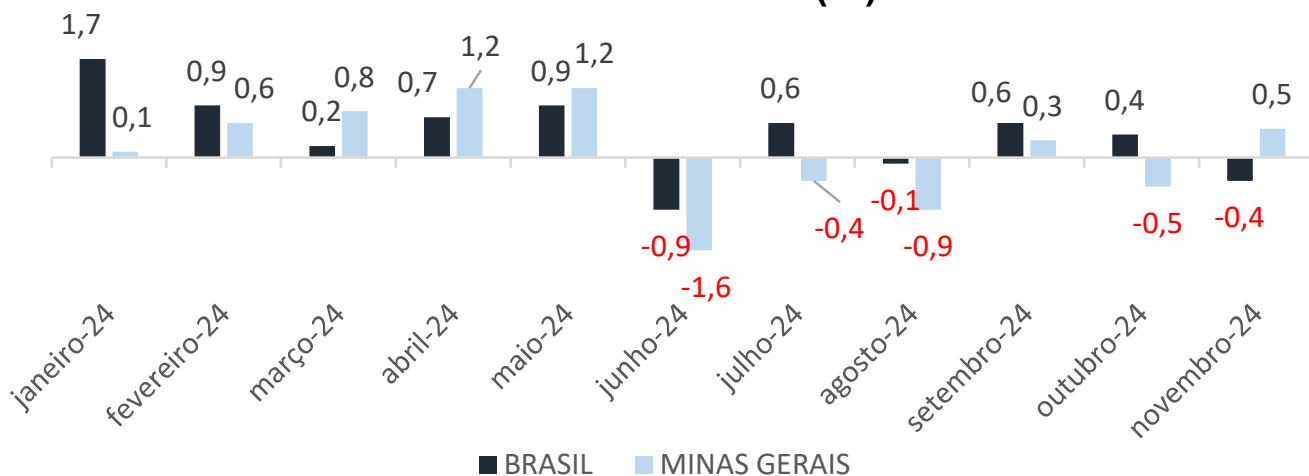


Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em novembro. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de vendas no comércio varejista e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação mês mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

Comércio Restrito

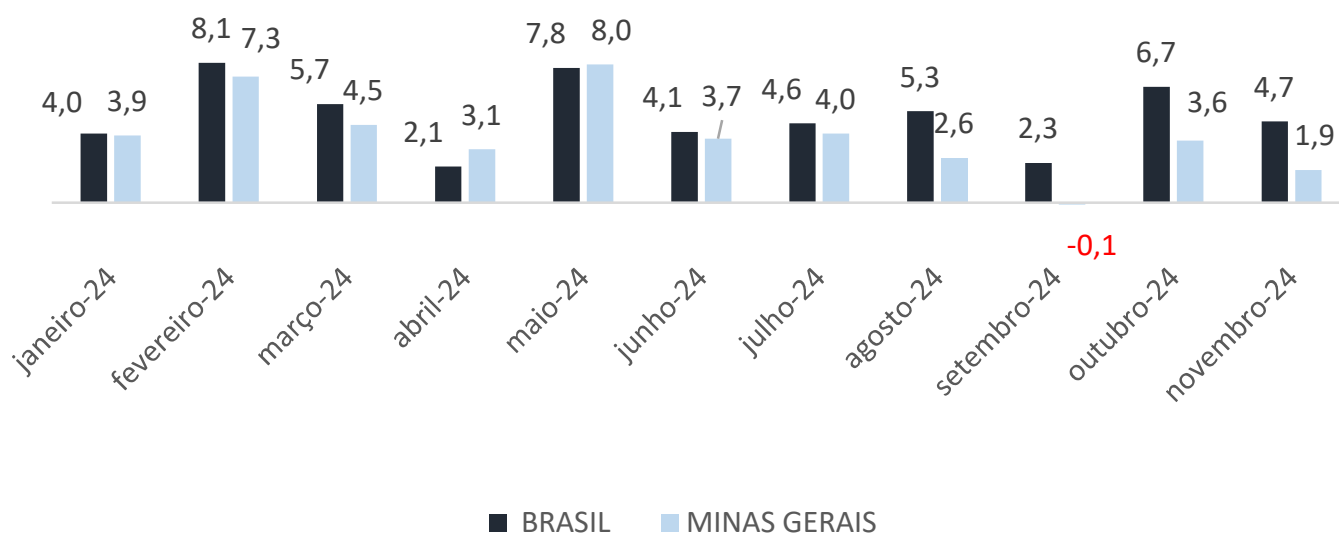
Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de vendas no varejo registrou estabilidade em Minas Gerais. Em novembro, o volume de vendas do comércio varejista do estado obteve uma aceleração (5,0%) se comparado com o mês imediatamente anterior (-0,5%). Na mesma comparação, o Brasil registrou um resultado negativo, fechando o mês com uma retração de (-0,4%) em relação a outubro. Vale ressaltar que as atividades do varejo restrito algumas registraram desaceleração. O setor restrito que apresenta retração foram, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-2,2%), Móveis e eletrodomésticos (-2,8%).

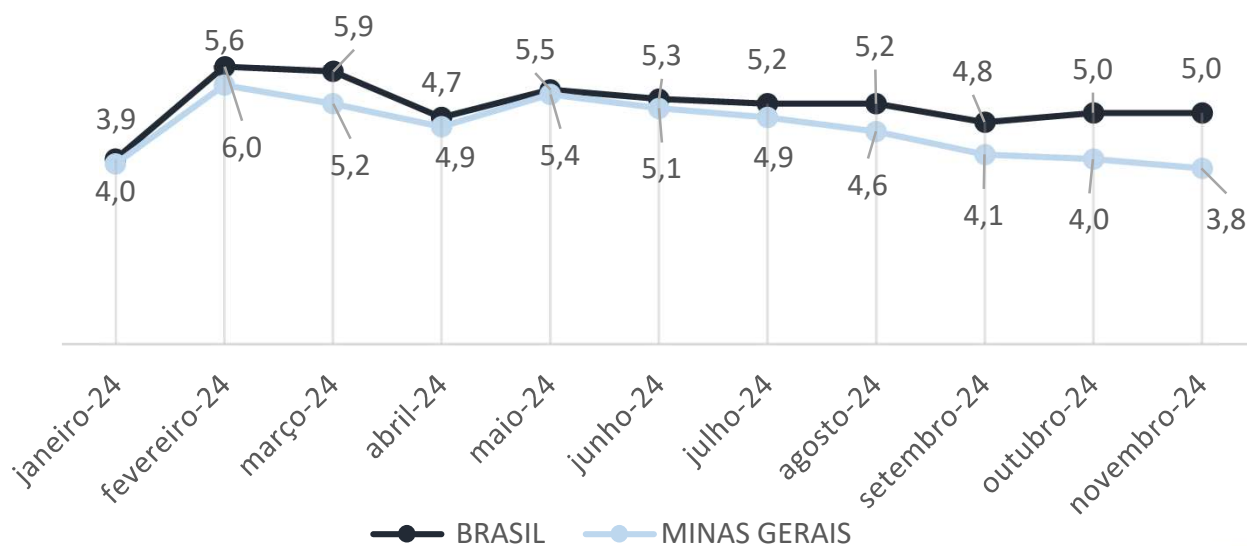
Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês do ano anterior (%)



Na comparação entre novembro de 2024 frente a novembro de 2023, Minas Gerais registrou uma aceleração (1,9%), desempenho inferior ao observado em novembro do ano anterior, quando registrou crescimento de 4,6%. As atividades que tiveram melhor desempenho na comparação mês atual com o mesmo mês do ano anterior foram: Móveis e eletrodomésticos (10,7%), tecidos, vestuário e calçados (6,1%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,3%).

No contexto nacional, o desempenho do Brasil foi de 4,7%, desempenho mais intenso que no mesmo período do ano anterior, quando o varejo registrou uma aceleração de 2,6%. Entre outras atividades com maior desempenho, destaca-se: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (10,2%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,4%).

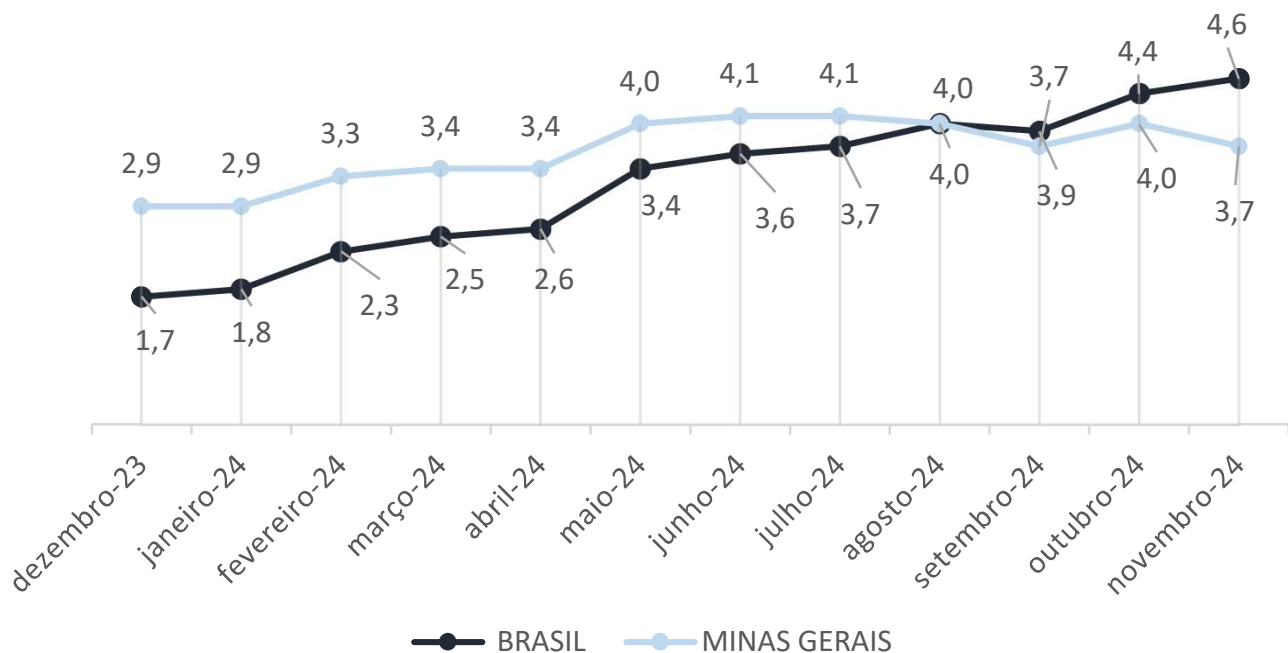
Volume de vendas do comércio restrito Acumulado do ano (%)



Nos onze meses do ano, o indicador de vendas registrou um desempenho positivo de 3,8% no estado de Minas Gerais. As atividades com melhor desempenho foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (48,0%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (12,7%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (9,7%).

No Brasil, o ano acumulou até o mês de novembro um crescimento de 5,0%. Entre as atividades com desempenho mais elevado destacam-se: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (14,4%). Entre as atividades com o menor desempenho destacam-se: Combustíveis e lubrificantes (-1,6%), Livros, jornais, revistas e papelaria (-8,0%).

Volume de vendas do comércio restrito - Acumulada em 12 meses (%)

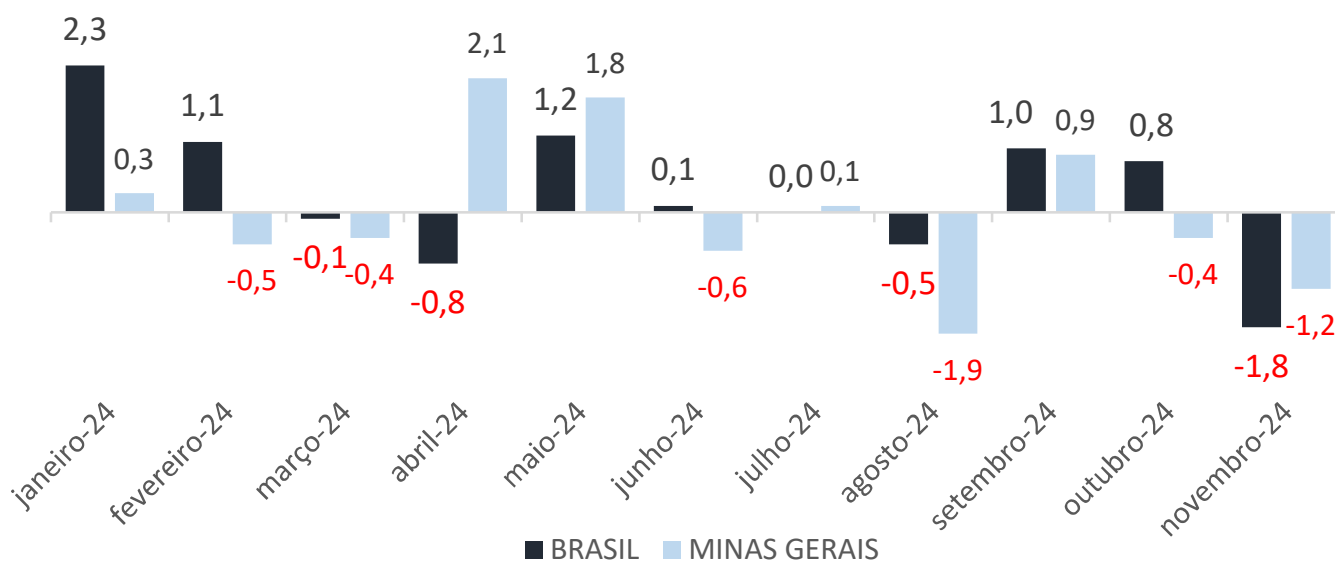


Na comparação dos últimos 12 meses, Minas Gerais registrou um desempenho de 3,7% apresentando uma retração em relação a medição feita no mês anterior. As atividades com destaque para o período foram: equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (49,9%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (13,0%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,6%).

No contexto nacional, as vendas registraram um avanço de 4,6%. As atividades, como artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (13,5%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,2%), registraram os desempenhos mais intensos.

Comércio Ampliado

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês anterior (%)

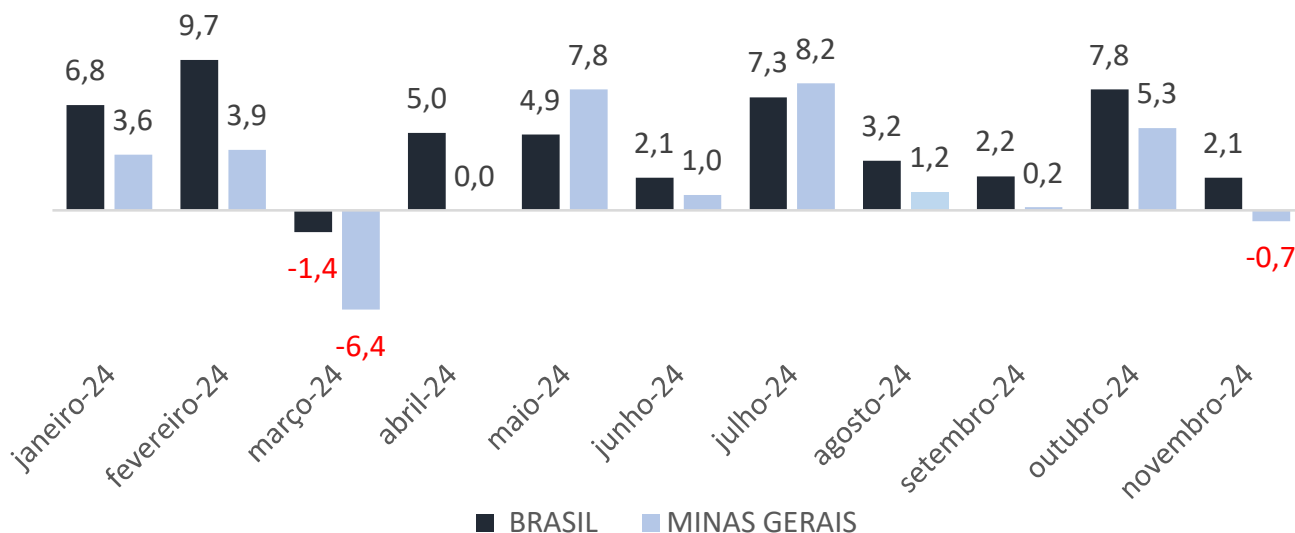


O desempenho do comércio ampliado no estado de Minas Gerais registrou uma retração no mês de novembro de -1,2% em relação a outubro do ano atual.

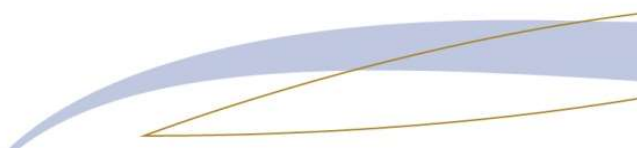
No contexto nacional, o desempenho em novembro apresentou uma retração de -1,8% na comparação mensal.

As atividades, como Veículos, motocicletas, partes e peças (-7,6%) e Material de construção (-1,4%), registraram os desempenhos menos intensos.

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)



Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

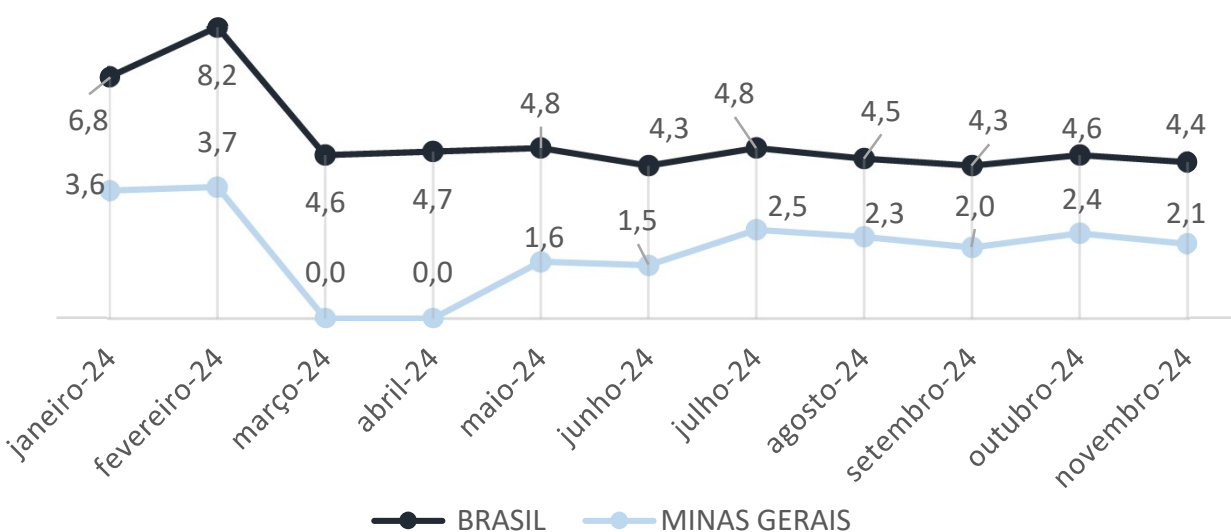


O varejo ampliado na comparação entre o mês de novembro de 2024 frente a novembro de 2023, o estado de Minas Gerais apontou uma retração em novembro de (-0,7%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de Material de construção apresentou uma retração de -2,9%.

No Brasil, registrou uma aceleração de 2,1%. A atividade de veículos, motocicletas, partes e peças registrou crescimento de 4,5%.

Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)



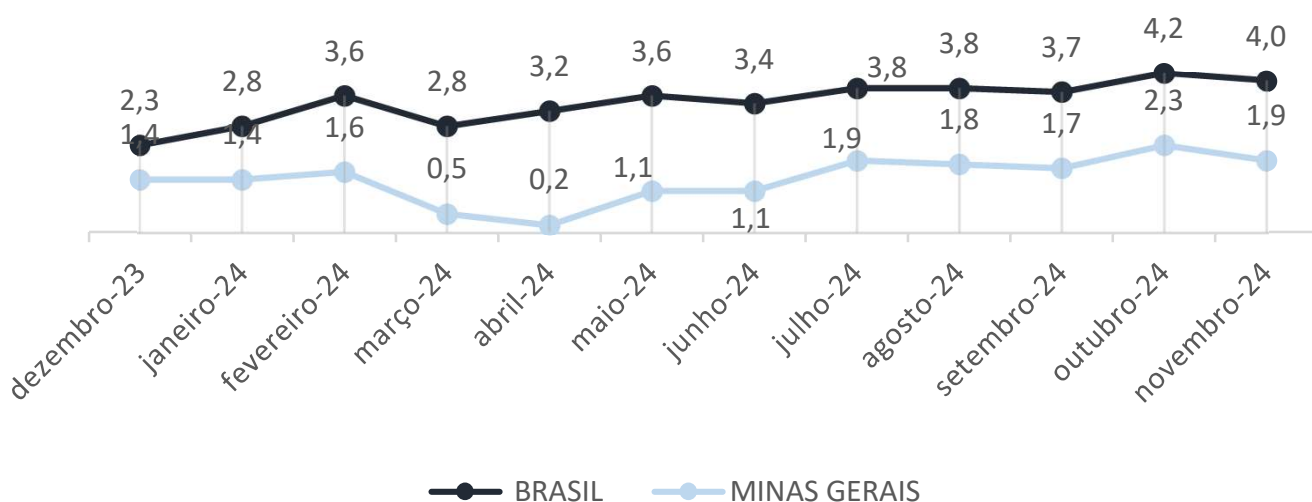
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O indicador acumulado dos onze meses do ano mostrou uma diferença entre os contextos estadual e nacional.

O Brasil registrou um desempenho mais forte, com um crescimento de 4,4%, enquanto o estado de Minas Gerais registrou o índice inferior ao do Brasil, porém positivo em 2,1%.

Em Minas Gerais, a atividade de veículos, motocicletas, partes e peças registrou o desempenho positivo (11,6%), apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

Volume de vendas do comércio ampliado - Acumulada em 12 meses (%)



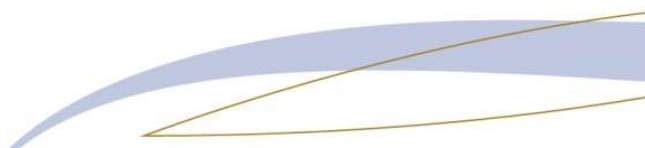
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado registrou um incremento tanto no contexto estadual quanto no nacional para a abertura dos últimos 12 meses, de dezembro de 2023 a novembro de 2024, refletindo que o indicador segue com desempenho favorável nessa análise.

O volume de atividade no varejo ampliado registrou um avanço no estado de Minas Gerais de 1,9%. Duas das três atividades que contribuem para o varejo restrito e consolidam o ampliado registraram uma aceleração em Minas, sendo Veículos, motocicletas, partes e peças (9,9%) e Material de construção (4,0%).

No contexto nacional, o desempenho dos últimos 12 meses foi de uma aceleração de 4,0%, uma variação melhor do que a observada no mesmo período do ano anterior, quando o indicador registrou uma aceleração de 2,2%.

Ao olhar para as atividades, nota-se que as atividades de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-13,7%), registraram uma desaceleração no período.



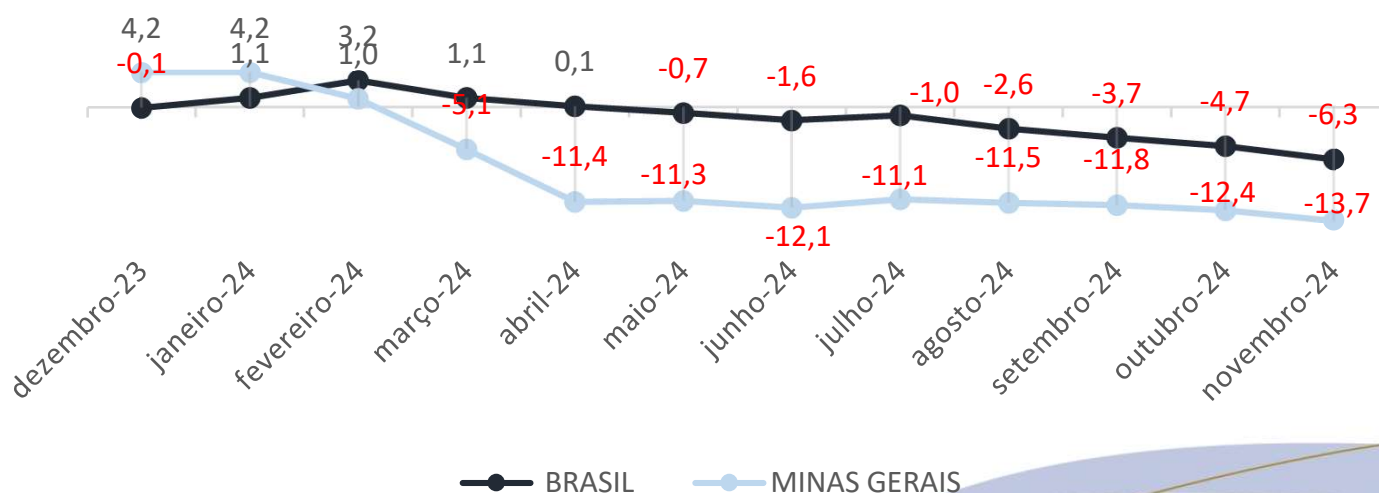
Comércio Ampliado - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.

As atividades de atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo registraram índices negativos tanto no contexto estadual quanto no nacional desde maio 2024, e apresenta queda nos índices ao longo do ano, apresentando um cenário menos otimista em novembro.

Volume vendas - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo Acumulado em 12 meses (%)		
Mês	BRASIL	MINAS GERAIS
dezembro-23	-0,1	4,2
janeiro-24	1,1	4,2
fevereiro-24	3,2	1,0
março-24	1,1	-5,1
abril-24	0,1	-11,4
maio-24	-0,7	-11,3
junho-24	-1,6	-12,1
julho-24	-1,0	-11,1
agosto-24	-2,6	-11,5
setembro-24	-3,7	-11,8
outubro-24	-4,7	-12,4
novembro-24	-6,3	-13,7

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Volume vendas - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo - Acumulada em 12 meses (%)



Volume de vendas - Tecidos, vestuário e calçados.

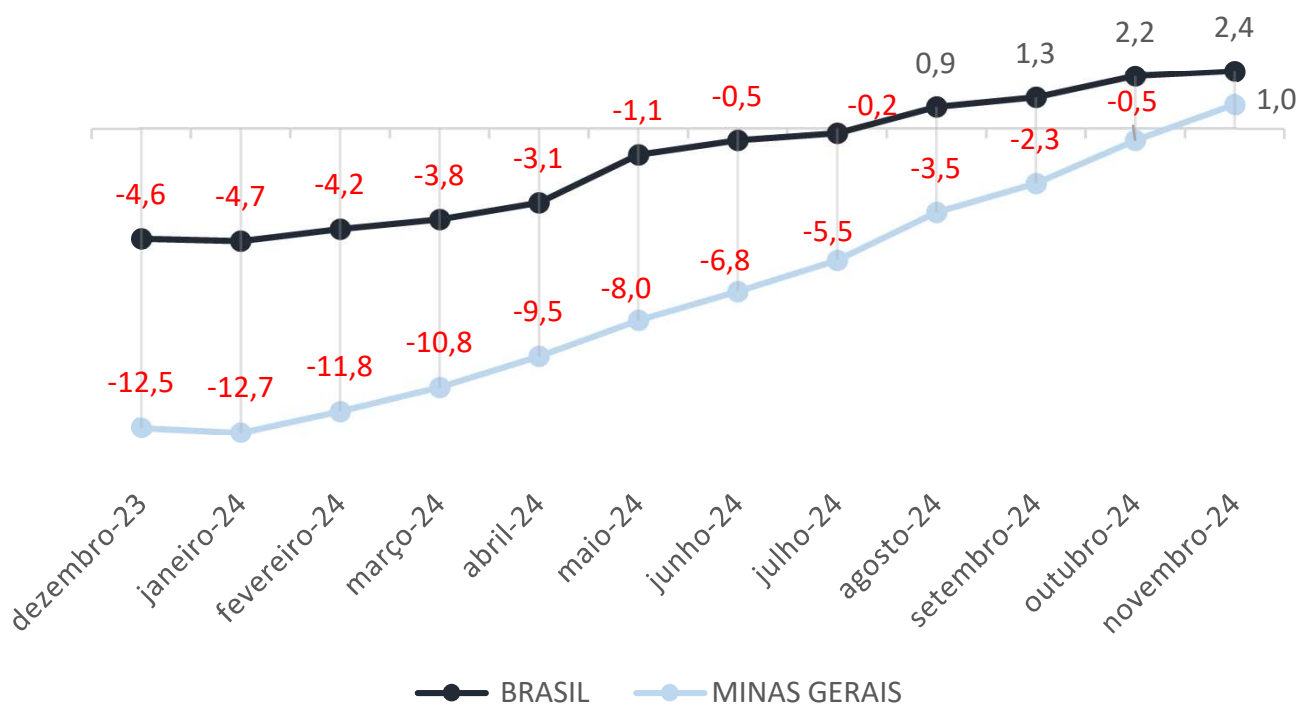
Na comparação dos últimos 12 meses, as atividades de tecidos, vestuário e calçados em Minas Gerais mostraram um resultado favorável de 1,0% em novembro, após terem registrado índices negativos nos onze meses anteriores.

Tecidos, vestuário e calçados Acumulado em 12 meses (%)		
Mês	BRASIL	MINAS GERAIS
dezembro-23	-4,6	-12,5
janeiro-24	-4,7	-12,7
fevereiro-24	-4,2	-11,8
março-24	-3,8	-10,8
abril-24	-3,1	-9,5
maio-24	-1,1	-8,0
junho-24	-0,5	-6,8
julho-24	-0,2	-5,5
agosto-24	0,9	-3,5
setembro-24	1,3	-2,3
outubro-24	2,2	-0,5
novembro-24	2,4	1,0

Volume de vendas - Tecidos, vestuário e calçados.

Ao olharmos para o contexto nacional, as atividades de tecidos, vestuários e calçados, é possível observar um crescimento a partir de agosto de 2024, com um incremento de 0,9%. Esse desempenho culminou no seu melhor resultado em novembro de 2024, atingindo 2,4%, evidenciando um panorama mais otimista.

Volume vendas - Tecidos, vestuário e calçados - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Resultado Regional Comércio Ampliado (%) Novembro						
Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses	
Brasil	100,0%	-1,8	2,1	4,4	4,0	
São Paulo	30,6%	-1,3	-0,8	2,2	1,9	
Minas Gerais	9,5%	-1,2	-0,7	2,1	1,9	
Rio de Janeiro	8,4%	-4,9	-0,6	1,8	1,8	
Paraná	8,0%	-3,1	1,7	5,6	4,5	
Rio Grande do Sul	6,6%	-1,0	13,2	9,2	8,1	
Santa Catarina	5,9%	-2,4	5,6	7,7	7,6	
Bahia	4,1%	-5,5	1,1	6,6	6,3	
Pernambuco	2,9%	-3,8	0,7	7,8	7,4	
Goiás	2,7%	-4,2	0,5	10,2	9,5	
Espírito Santo	2,7%	0,9	3,9	2,3	1,9	
Ceará	2,6%	0,2	7,9	7,9	7,9	
Mato Grosso	2,6%	2,3	6,7	0,6	-0,2	
Distrito Federal	1,9%	-3,1	2,9	8,8	8,8	
Mato Grosso do Sul	1,6%	-1,2	-1,7	-1,5	-3,0	
Pará	1,6%	-2,6	5,4	3,1	2,7	
Maranhão	1,5%	-2,3	0,1	7,2	7,4	
Paraíba	1,2%	-2,1	7,8	11,4	9,3	
Amazonas	1,1%	-1,5	8,4	8,7	8,4	
Rio Grande do Norte	0,9%	-2,5	7,2	7,1	6,4	
Piauí	0,8%	-3,0	8,6	7,3	6,7	
Alagoas	0,7%	-0,2	6,4	7,0	6,5	
Sergipe	0,6%	-4,4	2,4	6,7	6,8	
Tocantins	0,4%	-3,8	-0,5	3,4	2,9	
Rondônia	0,4%	0,6	2,1	0,4	0,0	
Roraima	0,3%	-3,7	6,9	2,3	1,9	
Acre	0,2%	0,6	6,5	3,7	2,7	
Amapá	0,2%	1,2	15,1	17,9	16,8	

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Volume de vendas no comércio varejista - MG Novembro

Atividade	Varição Anual	Varição Acumulada do Ano	Varição Acumulada 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-3,5	-9,0	-9,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,9	4,0	4,6
Tecidos, vestuário e calçados	6,1	3,0	1,0
Móveis e eletrodomésticos	10,7	3,9	3,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,3	12,7	13,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,8	-8,0	-8,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-15,5	48,0	49,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,1	9,7	7,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	8,1	11,6	9,9
Material de construção	-2,9	4,3	4,0
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-17,9	-14,5	-13,7

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Equipe técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento

Econômico Sustentável: Jorge Rolla

**Coordenador de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe
Martins**

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Analista de pesquisa: Devid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

**Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor
Gomes dos Santos e Polyane Pereira Casagrande**